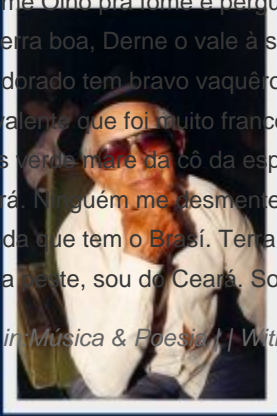


## Sou cabra da peste – Patativa do Assaré

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

Nessa poesia de Patativa, reproduzimos fielmente a escrita, respeitando o linguajar do poeta. Eu sou da terra que o povo padece Mas nunca esmorece procura vencê Da terra adorada, que a bela cabôca De riso na boca zomba do sofrê. Não nego meu sangue, não nego meu nome Olho pra fome e pergunto: o que há? Eu sou brasileiro, fio do Nordeste Sou cabra da peste, sou do Ceará. Tem munta beleza minha terra boa, Derne o vale à serra, **Sou cabra da peste**. Por ela eu me acabo, dou a prope vida, É terra querida do meu coração. Meu berço adorado tem bravo vaquêro E terra que domina o mã Eu sou brasileiro, fio do Nordeste Sou cabra da peste, sou do Ceará. Ceará valente que foi muito franco Ao gredira vencê **CO Soares Moreno** Terra estremecida, terra predileta Do grande poeta Juvená Galeno. Sou dos verdes matê da cô da esperança, que a bela cabôca balança pra là e pra cá. Eu sou brasileiro, fio do Nordeste Sou cabra da peste, sou do Ceará. Ninguém me desmente, pois, e com certeza, Quem qué vê beleza vem pro Cariri, Minha terra amada pissui mais ainda, A miué mais linda que tem o Brasí. Terra da jandira e do padema, Dona do poema do Zé de Alencá, Eu sou brasileiro, fio do Nordeste Sou cabra da peste, sou do Ceará. Sou cabra da peste, sou do Ceará. **Patativa do Assaré** Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in **Música & Poesia** | With 0 comentários



Patativa do Assaré

coisadecearense.com.br por Jaqueline Aragão Cordeiro